



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O papel da paradiplomacia da cidade de Canoas para a imigração haitiana no município durante os anos 2009-2016

Autor: Gabriel Gomes Constantino | **Orientador:** Prof. Dr. Fabian Scholze Domingues

Programa de Iniciação Científica Voluntária – UFRGS | Grupo de Pesquisa sobre Refugiados, Imigrantes e Geopolítica - GRIGS

Introdução

Canoas é uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) que possui o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) e a terceira maior população no estado do Rio Grande do Sul, logo possui relevância no plano estadual. Sendo assim, no período de 2009-2016, dois fenômenos aconteceram no município: a expoente atuação paradiplomática de Canoas e o recebimento de centenas de imigrantes haitianos.

A paradiplomacia consiste na atuação de entes subnacionais no Sistema Internacional, buscando os benefícios que o mundo globalizado oferece aos contextos regionais. Por conseguinte, a cidade de Canoas se inseriu em diversas redes de cooperação internacional, assim como estabeleceu acordos de cooperação técnica com outros atores subnacionais, que trouxeram benefícios para a população em geral, concretizados

em tais projetos: Prefeitura na Rua, Gestão Para Território de Paz Guajuviras e o Orçamento Participativo. Todavia, apesar dos ganhos tidos, os imigrantes haitianos não tiveram nenhuma ação direta no que se trata a sua integração e ao acolhimento, estando tais questões a cargo das organizações não-governamentais da cidade, que tiveram uma atuação direta com esses imigrantes.

Resultados

- A imigração haitiana para o município de Canoas não foi uma intenção direta da paradiplomacia da cidade, mas sim um efeito indireto da atuação paradiplomática exercida no período de 2009-2016;
- Os resultados dos projetos de cooperação técnica empreendidos impactaram principalmente em aprimorar os órgãos públicos, com a finalidade de garantir serviços básicos à população e aproximar a Prefeitura com as suas demandas, proporcionando melhor qualidade de vida para os cidadãos;
- As organizações não-governamentais locais preenchem as lacunas que a Prefeitura deixa no que se trata do acolhimento e do auxílio aos imigrantes que buscam se estabelecer na cidade, atuando de maneira mais direta e imediata nos problemas que os haitianos enfrentam em seu cotidiano.

Objetivo

- Analisar a atuação internacional do município de Canoas e o seu papel para os imigrantes haitianos na cidade de Canoas através da análise dos projetos de cooperação técnica desenvolvidos: Prefeitura na Rua, Gestão Para Território de Paz Guajuviras e o Orçamento Participativo;
- Examinar os órgãos não-governamentais que auxiliam os imigrantes haitianos.

Metodologia

- Análise bibliográfica através de livros, de artigos e de notícias;
- Pesquisa de campo na Prefeitura Municipal de Canoas, no Centro Batista de Referência em Ação Social e no Centro de Apoio Social e Integração para Migrantes a fim de levantar dados primários para análise quantitativa e qualitativa.

Bibliografia

- CENTRO DE APOIO SOCIAL E INTEGRAÇÃO PARA MIGRANTES**, 2018.
CENTRO BATISTA DE REFERÊNCIA EM AÇÃO SOCIAL, 2018.
PFEIL, A. J.. **Canoas: anatomia de uma cidade I**. Canoas, Ponto & Vírgula Assessoria de Comunicação Ltda: 1992.
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS, 2018.
SCOMAZZON, M. S.. **Presença estrangeira e migração: os efeitos não esperados da atuação do Brasil no Haiti (2004-2015)**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
SOLDATOS, P.; MICHELMANN, H. (eds.). **Federalism and international relations: the role of subnational units**. New York : Oxford University Press, 1990.
UEBEL, R. R. G.; RÜCKERT, A. A.. Haitianos no Rio Grande do Sul: panorama e perfil do fenômeno migratório contemporâneo. **Périplos: Revista de Pesquisa sobre Migrações, Imigração Haitiana no Brasil: Estado das Artes**. UnB, Brasília, v.1, nº1, p.91-110. 2017.